

Editorial

A administração flagelada pela enchente no Itaquí

As grandes tragédias urbanas podem ter duas classificações.

Aquelas de grandes proporções que não podem ser controladas pelo homem como explosões de vulcões ou enchentes provocadas pelo transbordamento de rios que recebem grandes volumes de água de regiões distintas ao longo do curso. O grande exemplo são as periódicas enchentes do Rio Iguaçu no extremo sul do Paraná, depois de receber a água de muitos municípios.

Outra classificação são as tragédias provocadas por interferência inconsciente do próprio homem ou até mesmo intencional no meio ambiente.

Infelizmente o que se verifica em Campo Largo pode se classificar no segundo caso. De nada bastaram os trabalhos de dragagem de rios serem feitos que medidas outras que evitariam as enchentes, deixaram de serem tomadas.

O município tem hoje conjuntos habitacionais indevidamente localizados em áreas que comprometem o escoamento das águas naturais e acabam por gerar enxurradas que encham os rios e córregos do município que transbordam trazendo prejuízos a quem mora ou trabalha nas regiões mais baixas.

A irresponsabilidade do poder público, somado ao imobilismo diante da necessidade da busca de soluções para os problemas mais emergentes do município, fizeram com que a população desde o primeiro pinga d'água até o momento em que o rio baixou, se sentisse órfã de governo.

O dever da Prefeitura é dar segurança a todos que moram no município. Infelizmente ninguém pode se sentir seguro se a sua família está sujeita a deitar sobre um teto e amanhecer a procura de um ginásio para se abrigar do tempo.

Infelizmente um empresário não pode pensar em produzir com tranquilidade e ter a certeza de cumprir seus contratos de exportação (caso da indústria cerâmica) se no dia seguinte suas instalações estiverem submersas e assim ficarem por vários dias.

A moderna administração pública não se consolida sem que se leve em consideração dois aspectos: questões sociais e questões ecológicas. Cabe aqui uma grande interrogação à administração Pianaro Júnior:

O que é feito nestes dois sentidos? Por mais que se tenha boa vontade em procurar uma maneira de destacar a administração, a tarefa é impossível.

As enchentes demonstraram que quase nenhuma preocupação ecológica é demonstrada pela Prefeitura de Campo Largo que desta forma está comprometendo definitivamente o relacionamento do homem com o meio ambiente.

O bairro cerâmico já está - pós enchente - como um grande cartão de visita negativo de Pianaro Júnior. Os moradores estão preocupados com suas famílias. Os empresários a espera de ações concretas para a solução definitiva.

Outras chuvas certamente se repetirão. Ações imediatas devem ser tomadas para que, após a nova enchente, o maior flagelado não seja o próprio prefeito.

Opinião

ALVORADA NO ALVORADA...



Notas Políticas

MEU DIÁRIO

Até agora, pouca gente notou uma mania do governador Jaime Lerner: carregar sempre junto uma caderneta onde ele anota suas idéias, assim que elas surgem. Lerner não desgruda do caderninho um segundo sequer e já tem centenas de ideias preenchidas guardadas em casa.

MAIS TEMPO PARA VOCÊ

Apesar de ter assumido o governo, Lerner também não abandonou certos hábitos, digamos, gastronômicos. No último sábado, quando voltava do litoral junto com a filha Andréa, ele parou na beira da estrada para saborear uma prosaica espiga de milho cozido.

GRIFE EXCLUSIVA

O prefeito de Curitiba, Rafael Greca (PDT), decretou esta semana sua alforria em relação a Jaime Lerner. Segundo Greca, nos dois próximos anos -

FAZER & FAZER

Rafael Greca mandou interditar parte da avenida Cândido de Abreu para instalar várias barrquinhas enfeitadas com enormes faixas amarelas, carregadas de arrecadar roupas, remédios e alimentos. Enquanto o governador apregoa que sua especialidade é "fazer acontecer", Greca vai de "fazer aparecer".

SWAT

"A polícia do Paraná será de Primeiro Mundo" - A promessa é do secretário da Segurança, Cândido Martins de Oliveira. Para isso, Cândido pretende fazer muitas mudanças tanto na Polícia Civil quanto na PM. Segundo ele, a sociedade precisa entender que "o policial é seu irmão e defensor".

USANDO A PRÓPRIA MÁQUINA

O secretário da Cultura, Eduardo Rocha Vimond, demonstrou, já na pos-

se, que sua gestão será austera. O papel que ele utilizou para redigir o discurso tem o timbre de seu escritório de advocacia.

CULTURA

Aliás, Vimond é o segundo jurista que assume a Secretaria da Cultura. No governo Alvaro Dias a pasta foi ocupada pelo advogado René Ariei Dotti.

PERESTROIKA

Os jornalistas que trabalham na Secretaria da Comunicação Social do Palácio Iguaçu só agora puderam conhecer a sala do chefe, ou melhor, da chefe. A secretária Gila Schulman vem despaçando com a porta do gabinete aberta e faz questão de chamar os jornalistas para conversar. No governo anterior, eles não passavam da ante-sala. (Reinaldo Bessa/Multipress).

Vatapá

Os tempos eram outros.

LEGISLATIVO

O deputado estadual Luis Carlos Martins (PDT), reeleito por sinal, com boa soma de votos poderá ser o primeiro secretário da Assembléia Legislativa, na chapa encabeçada por Anibal Curi.

CHUVAS

Com as chuvas de verão, Campo Largo junta-se às cidades flageladas. Até pouco tempo não se tinha notícia de pessoas atingidas pelas águas de córregos e rios que cruzam o município.

O planejamento urbano precisa ser repensado.

administração Affonso Guimarães.

Pouca coisa foi feita e até o final da gestão de Andreassa na presidência da Casa de Leis, este não recebeu resposta oficial.

Cabe ao novo presidente solicitá-las novamente.

INDICADO

Uma das sub-chefias da Casa Civil será exercida por Marcelo Puppi, filho de Newton Puppi que postulou uma vaga na Câmara Federal, pelo PFL, na chapa dos Novos Caminhos que elegeu Jaime Lerner ao Palácio Iguaçu.

A ALIANÇA tem representante no Palácio.

DIVULGADO

A Revista VEJA, de circulação nacional mostra um quadro estranho no PDT de Brizola.

O Patriarca da sigla quer que o seu partido faça oposição ao governo FHC.

Isto contraria as aspirações do governador do Paraná, Jaime Lerner (PDT).

A matéria, ainda, indica que o governador poderá deixar a sigla se sofrer pressão.

Pergunta da Semana: Pianaro Junior, como vão as coisas, pelo jeito vai dar PEIXE?

Na Boca do Povo: O imobilismo municipal é comentário geral e vários problemas surgidos com as chuvas, em Campo Largo, são atribuídos a administração municipal.

TERCEIRA OPÇÃO

Definições começam em março

A definição da terceira opção para enfrentar os candidatos Newton Puppi e Affonso Portugal Guimarães começará a ganhar contornos definitivos a partir de março próximo.

Com a marcação das convenções municipais dos vários partidos com representantes no município de Campo Largo, novas lideranças surgirão e outras que já despontam ganharão força.

O PMDB foi a primeira sigla

a definir a convenção partidária que deverá acontecer no dia 13 de março próximo e servirá para a reorganização das forças do partido e também balizará as tendências que os peemedebistas deverão tomar com relação à eleição municipal do próximo ano.

Embora seja a primeira a ser marcada, a convenção peemedebista iniciará o processo que só terminará quando ocorrerem as reuniões de outros partidos como o PDT e PSDB que tem hoje, a



nível estadual, representante de expressão e com poder junto ao Governo do Estado.

Campo Largo

Junta Comercial movimentada mais de 600 documentos

No ano que passou foram movimentados 668 documentos pelo escritório de Campo Largo da Junta Comercial do Paraná. A informação foi prestada ao "O METROPOLITANO" pela coordenadora Eluza de Moraes Campagnare, destacando que no total, foram 62 constituições de firmas, 421 registros de livros, 67 certidões simplificadas, 59 alterações de contratos, 56 buscas de nomes e três distritos sociais.

A coordenadora também esclareceu que os interessados em serviços da representação da Junta Comercial do Paraná devem evitar encaminharem processos nas terças e sextas-feiras. Nestes dois dias são analisados os documentos que serão posteriormente encaminhados para a Central de Curitiba.

Os 668 documentos foram processados entre os dias 31 de maio passado, quando o escritório de Campo Largo foi inaugurado, até o final de dezembro.



Artagão de Mattos Leão

Fayet quer o Banestado como agente de mudanças



Fayet: vamos fazer mutirão pelo Paraná

de despedida. E como último ato, o ex-presidente do Banestado apresentou um documento contendo a própria declaração de rendas.

Antes da posse, Fayet recebeu os jornalistas na vice-presidência de operações onde apresentou cada um dos membros da nova diretoria. Prometeu manter diálogo aberto e franco com a imprensa e uma nova entrevista ainda para esta semana. Na entrevista ressaltou que nenhuma auditoria será paralisada. Mas acenou com a possibilidade de um novo direcionamento para o Banco do Paraná. Mas todas as sugestões deverão passar pelo crivo do próprio governador e da equipe econômica estadual, que denominou de "Comitê Econômico".

Tendo trabalhado por mais de 30 anos na área, a solenidade de posse no Conglomerado Banestado foi prestigiada pelas mais diversas autoridades, como a vice-governadora Emilia Belinati, os ex-governadores Ney Braga, Emilio Gomes e João Elísio Ferraz, deputados federais e estaduais, prefeitos e represen-

tantes dos três poderes, além dos funcionários, amigos e familiares dos empossados.

Junto com Fayet foram também empossados na vice-presidência de operações, Cestílio Merlo; na vice-presidência de Administração, Valmor Picolo, que ainda acumula as funções na diretoria de Recursos Humanos e na de Serviços Administrativos; na vice-presidência de Controle e Finanças, Domingos Tarço Murta Ramalho; na Diretoria Financeira, Alfredo Sadi Prestes; na diretoria de Crédito ao Consumidor, na diretoria de Crédito Rural e Agroindustrial, Geraldo Molina, que acumula ainda a diretoria de Operações de Fomento e a Banestado Reflorestadora, esta, junto com Otto Luiz Florentin, na diretoria de Câmbio e Operações Internacionais, Aldo Almeida Junior, na diretoria de Informática, José Carlos Galvão, diretoria de Crédito Imobiliário, Ricardo Sabáia Khury, na Banestado Leasing, Arlei Pinto de Lara e Osvaldo Magalhães dos Santos.

Artagão, Nestor e Kielse no comando do TC do PR

No último dia 5 o governador Jaime Lerner esteve no Tribunal de Contas do Paraná para prestigiar a cerimônia de posse da direção do órgão para o próximo ano. Artagão de Mattos Leão ficou como corregedor-geral, Kielse Crisóstomo da Silva ocupará a vice-presidência e Nestor Baptista foi reconduzido à presidência.

As novidades anunciadas para o novo período de atuação do TC, segundo o presidente do órgão, serão o controle da

movimentação de pessoal do Estado e dos municípios, alteração do sistema de auditorias que sofrerá processo de reengenharia e no plano municipal a programação será mais seletiva e setorial.

Também está previsto a continuação da informatização dos serviços através da interligação com os sistemas de informática dos órgãos do governo do Estado e dos municípios.

Açougue do Tico entrega prêmios da Promoção Papai Noel



2º Prêmio, uma TV com Controle Remoto 20", entregue para Dirceu Ardigo



3º Prêmio, um Fogão 6 bocas, entregue para José Lazarini

AÇOUQUE DO TICO
Rua Osvaldo Cruz, 13366 - FONE: 292-3019

HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

AUTO POSTO "3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596
Fones: (041) 292-1888 e 292-2273
Campo Largo - Paraná

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-400 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádja Schlavinatto
Reg. Prof. 230309/95 - PR
Fotogrametria: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576 e Fax: (041) 292-3278
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão: Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063 - Rebouças
Fone/Fax: (041) 232-0634 - CEP 80230-060 - Curitiba-Paraná